

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

VOLUMES DE CALDA DE PULVERIZAÇÃO E EFEITOS DE ADJUVANTES NO CONTROLE DE CONYZA SPP. ATRAVÉS DO DICLOSULAM + HALAUXIFENO-METÍLICO

Guilherme Pereira Da Silva (guilherme.silva073@academico.ufgd.edu.br)

Paulo Vinícius Da Silva (paulovsilva@ufgd.edu.br)

Mateus Sales Monteiro (mateussales501@gmail.com)

Pedro Antonio Vougado Salmazo (pedro.salmazo0912@gmail.com)

*Rafael Pessoni Pereira Nascimento Borges
(rafael.borges441@academico.ufgd.edu.br)*

Elias Silva De Medeiros (eliasmedeiros@ufgd.edu.br)

Conyza spp. com resistência ao 2,4 D, apresenta dificuldade de controle, sendo necessário o posicionamento de herbicidas alternativos a exemplo do diclosulam + halauxifeno metílico, no entanto, algumas variáveis como o volume de calda e o impacto em pós-emergência na superfície foliar das plantas daninhas podem impactar na eficácia desses produtos. Diante do exposto, o objetivo do trabalho foi avaliar a influência de volumes de calda no controle de Conyza spp. através do herbicida diclosulam + halauxifeno metílico e o seu impacto na superfície foliar das plantas. Para tal foi realizado um experimento em campo em delineamento de blocos ao acaso (DBC), com quatro repetições. A área apresenta infestação homogênea de plantas de Conyza spp., com densidade 42 plantas m². Foi realizada a aplicação de herbicida diclosulam + halauxifeno metílico (25,52 + 4,84 g.i.a ha⁻¹), em plantas de Conyza spp. com altura média de 12,4 cm, após 14 dias após da aplicação (DAA), foi realizada a aplicação de glufosinato de amônio (500 g.i.a ha⁻¹), em ambas as aplicações foram posicionados os seguintes volumes de calda: 200; 150; 100; 80 e 50 l ha⁻¹. Aos 35 DAT, independentemente do

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

volume de calda se obteve controle de *Conyza* spp. superiores a 90%. No entanto até os 14 DAT, o controle no volume de calda de 200 L ha⁻¹, foi o maior. A assertividade do alvo biológico (*Conyza* spp.), apresentou aumento gradativo em virtude do aumento volume de calda, sendo que 200 L ha⁻¹, resultou na maior porcentagem de controle. Na análise da superfície foliar foram identificados que as folhas das plantas de *Conyza* spp. são anfistomáticas, com estômatos anomocíticos e tricomas tectores longos com pontas cônicas, unicelulares, presentes na estrutura foliar em alta densidade, presentes nas faces, abaxial e adaxial da *Conyza* spp., tendo maior densidade e frequência de tricomas tectores na superfície adaxial das folhas. Os resultados foram submetidos à análise de variância pelo teste F a 5% de probabilidade, sendo as médias dos tratamentos comparadas pelo teste de regressão. Foi utilizado o programa computacional R, elaboradas curvas de regressão para análise dos dados através do programa GAMLS. Os dados obtidos por Microscopia Eletrônica de Varredura foram submetidos a uma análise inicial por meio de representação gráfica em um sistema de coordenadas cartesianas. A aplicação do herbicida resultou em danos aos tricomas tectores longos nas superfícies foliares. Logo os diferentes volumes de calda no posicionamento de diclosulam + halauxifeno metílico não resultaram em diferenças nas porcentagens de controle final, mais sim em sua velocidade de controle, demonstrando eficiência mais rápida com herbicida. Os maiores volumes de calda também resultaram em maior assertividade em *Conyza* spp. resultando maiores danos nas estruturas foliares como os tricomas tectores aos longos na superfície adaxial.